



# BOLETIM IP C / CG



**Índice de Preço ao Consumidor  
Campo Grande – MS  
Janeiro de 2005  
(1,38%)**

## INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos.

A UNIDERP e a UNAES, em convênio com a FIPE e a SEPLANCT-MS, divulgam em conjunto o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

## ASPECTOS METODOLÓGICOS

IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 4.585 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços em grupos, como Habitação, Alimentação, Transporte, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação.

A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande, com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipo de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde as três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

## ANÁLISE

### I EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE JANEIRO DE 2005

Neste primeiro mês do ano de 2005 observou-se uma inflação, na cidade de Campo Grande, de 1,38% em relação ao mês de dezembro de 2004, provocado pelo aumento significativo dos Grupos Educação e Saúde. Foi anotada apenas a diminuição dos preços no Grupo Vestuário, a exemplo do que aconteceu em dezembro de 2004. A Tabela 1 mostra as variações dos preços, positivas e negativas, nos sete grupos que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – MS.

**Tabela 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Janeiro de 2005.**

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>1,38</b>	<b>1,38</b>
Habitação	32,02	0,48	0,15
Alimentação	24,86	0,66	0,16
Transportes	13,88	0,29	0,04
Educação	10,28	9,31	0,91
Despesas Pessoais	7,30	0,01	0,00
Saúde	6,97	2,08	0,14
Vestuário	4,69	-1,04	-0,05

## II HABITAÇÃO

O Grupo Habitação apresentou uma leve variação de preços, aumentando em 0,48%. Destaca-se o aumento no valor da prestação de serviços de TV a cabo e no aumento do imposto predial. Também sofreram aumentos o aluguel de casa (0,54%) e de apartamento (0,22%). A Tabela 2 mostra os principais produtos e serviços do Grupo Habitação que aumentaram e diminuiriam de preços de modo mais acentuado.

**Tabela 2. Variações de preços do Grupo Habitação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
DVD	11,14	Forno de microondas	-0,53
Pano para Limpeza	9,15	Amaciante de roupas	-0,66
TV a cabo	8,12	Álcool	-0,79
Esponja de aço	7,63	Sabão em pó	-0,83
Imposto predial	7,00	Vela	-1,58
Ventilador	6,01	Liquidificador	-3,95
Saponáceo	5,87	Lâmpada	-6,97

## III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O Grupo Alimentação apresentou um leve aumento de preços na sua composição de itens, perfazendo uma variação de 0,66%. A grande variação de preços dos itens que compõem a pesquisa é motivada pela oferta sazonal dos produtos e em decorrência dos efeitos climáticos, principalmente, das chuvas em janeiro. Pelo segundo mês consecutivo observou-se o aumento de alguns cortes de carne bovina, tais como: filet mignon (6,91%), alcatra (3,12%), lagarto (2,11%), cupim (1,44%). Houve redução de preços para os cortes músculo (-6,48%), patinho (-5,06%), contra-filet (-3,02%), coxão-mole (-2,77%), costela (-1,92%) e acém (-0,21%). A Tabela 3 mostra as principais variações de preços dos produtos do Grupo Alimentação.

**Tabela 3. Variações de Preços do Grupo Alimentação**

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
Beterraba	36,01	Carne seca/charque	-8,09
Cenoura	33,05	Pão integral	-8,15
Batata	32,84	Toucinho fresco	-8,88
Pêssego	30,20	Cheiro Verde	-9,05
Goiaba	27,52	Pimentão	-9,23
Chuchu	21,08	Víceras de boi	-9,77
Melancia	17,72	Pão de forma da casa	-10,78
Melão	17,68	Coco	-11,92
Salgadinho	16,05	Berinjela	-12,67
Pepino	15,71	Tomate	-13,40
Alface	12,23	Salsa	-16,32
Pão de forma integral	11,65	Manga	-16,38
Pão de queijo	11,54	Maracujá	-23,07
Milho	10,55	Uva	-24,79
Cebola	9,85	Limão	-45,02

## IV TRANSPORTE

O Grupo Transporte teve uma leve alta de 0,29%. A Tabela 4 mostra as variações citadas.

**Tabela 4. Variações de preços do Grupo Transporte**

Produto/Serviço	Varição (%)
Automóvel novo	2,17
Pneu	1,69
Diesel	0,46
Ônibus interestadual	0,18
Álcool (combustível)	0,10
Gasolina	-0,52

## V EDUCAÇÃO

O Grupo Educação contribui com a maior parcela do aumento da inflação do mês de janeiro. Foi anotada uma variação de 9,31%, um pouco inferior da registrada no ano anterior que foi de 10,62%. As maiores contribuições são dos reajustes anuais das mensalidades escolares, as quais sempre ocorrem neste mês. A Tabela 5 mostra as variações citadas.

**Tabela 5. Variações de preços do Grupo Educação**

Produto/Serviço	Varição (%)
Ensino Fundamental	12,98
Curso de idiomas	12,73
Ensino Médio	12,24
Pré-escola	8,75
Curso universitário	7,49
Papelaria	2,58

## VI DESPESAS PESSOAIS

Este Grupo apresentou uma estabilização de preços com um leve aumento que provocou uma variação de 0,01%. Destaca-se o aumento dos serviços de cabeleireiro e de cartório e a redução de preços para os produtos de uso no verão. Os produtos que tiveram maiores variações são mostrados na Tabela 6.

**Tabela 6. Variações de preços do Grupo Despesas Pessoais**

Produto/Serviço	Varição (%)
Cabeleireiro (corte e tintura)	3,24
Produto para limpeza de pele	3,15
Fio dental	2,87
Cartório	2,23
Hidratante	2,07
Absorvente higiênico	1,63
Papel higiênico	1,32
Creme dental	0,76
Filme Fotográfico	0,22
Cigarros	-0,60
Xampu	-0,90
Bronzeador	-4,74
Protetor Solar	-5,51
Sabonete	-6,46

## VII SAÚDE

No mês de janeiro observou-se um aumento no Grupo Saúde de 2,08%, um pouco superior do ocorrido no mês anterior de 1,92%, principalmente, em decorrência do ajuste de preço de plano de

assistência médica e dos serviços de radiografia. Os produtos que tiveram maiores variações são mostrados na Tabela 7.

**Tabela 7. Variações de preços do Grupo Saúde**

<b>Produto/Serviço</b>	<b>Variação (%)</b>
Plano de assistência médica	5,83
Radiografia	4,88
Analgésico e antitérmico	0,60
Antimicótico e parasiticida	0,50
Hipotensor e hipocolesterínico	0,05
Antiinfecioso e antibiótico	-0,06
Antiinflamatório e antireumático	-0,09
Gastroprotetor	-0,15
Anticoncepcional e hormônio	-0,16
Antialérgico e broncodilatador	-0,18
Psicotrópico e anorexígeno	-0,22
Vitamina e fortificante	-0,31
Antidiabético	-0,35
Material para curativo	-0,39
Antigripal e antitussígeno	-0,40

## VIII VESTUÁRIO

O Grupo Vestuário apresentou uma redução nos preços de -1,04%, provocado pelas promoções pós Natal e de renovação de estoque.

**Tabela 8. Variações de preços do Grupo Vestuário**

<b>Sub-Item</b>	<b>Variação (%)</b>
Vestido	5,92
Bermuda e Short Feminino	4,79
Calça Comprida Masculina	3,31
Blusa	2,40
Saia	2,00
Lingerie	1,82
Sandália/Chinelo Masculino	-0,25
Calça Comprida Feminina	-0,96
Sapato Masculino	-1,71
Camiseta Masculina	-1,83
Sapato Feminino	-2,72
Short e Bermuda Masculina	-3,74
Camisa Masculina	-4,07
Tênis	-5,63
Camiseta Feminina	-8,15
Sandália/Chinelo Feminino	-17,82

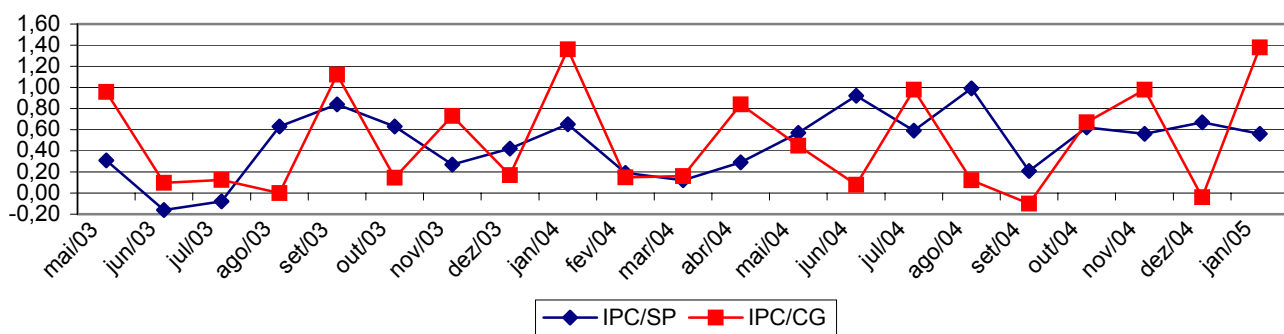
## IX INFLAÇÃO ACUMULADA

A Tabela 9 apresenta as variações dos Grupos no ano de 2004.

**Tabela 9. Inflação acumulada, na cidade de Campo Grande, nos últimos 12 meses e em 2004,**

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)		Inflação Acumulada (%)	
		Jan 2005	No Ano	Últimos 12 meses	
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>1,38</b>	<b>1,38</b>	<b>5,81</b>	
Habitação	32,02	0,48	0,48	6,25	
Alimentação	24,86	0,66	0,66	-1,85	
Transporte	13,88	0,29	0,29	15,99	
Educação	10,28	9,31	9,31	9,99	
Despesas Pessoais	7,30	0,01	0,01	5,94	
Saúde	6,97	2,08	2,08	8,71	
Vestuário	4,69	-1,04	-1,04	3,27	

**Evolução dos Índices de Preços ao Consumidor das Cidades de Campo Grande e São Paulo**



## EXPEDIENTE

Egon Krakhecke  
Secretário do Planejamento, Ciência e Tecnologia do  
Estado de Mato Grosso do Sul – SEPLANCT

Prof. MSc. Pedro Chaves do Santos Filho  
Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do  
Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP

Prof. Dr. João Leopoldo Samways Filho  
Diretor Geral da Faculdade de Campo Grande -  
UNAES

Prof. MSc. Ivo Arcângelo Vendrúsculo Busato  
Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP

Prof. Dr. Celso Correia de Souza  
Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas  
Econômicas e Sociais - NEPES

### EQUIPE TÉCNICA

Prof. MSc. Ângela Maria Marques – UNAES  
Prof. MSc. José Francisco Reis Neto – UNIDERP  
Prof. Esp. Jaime Jordan – UNAES  
Prof. MSc. Alexandre Augusto S. de Andrade- FIPE

Secretária do NEPES  
Michelli Aparecida dos Santos

### PESQUISADORES BOLSISTAS

Daniely do Amaral  
Giuliane de S. Ferreira  
Helen Delfino de Souza  
Indira Marques Antunes  
Juliane Ferreira de Souza  
Leandro Cerejo C. Lima  
Marilda Maria D. da Silva  
Nelma Lescano da Rocha  
Talita Martins Jorge  
Vera Lúcia de Lima

### Endereços:

UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Sala 322 B, I – Bairro  
Miguel Couto - Campo Grande – MS  
CEP, 79,003-010 Fones: (67) 348-8128 - 348-8129  
e-mail: [ipc@uniderp.br](mailto:ipc@uniderp.br)